

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 012

Quiosque da Saúde



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Conversa Amiga

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Portugal Telecom

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Quiosque da Saúde

BIP/ZIP em que pretende intervir

4. Portugal Novo

23. Graça / Sapadores

36. Pena

43. Alfama

44. Mouraria

49. São José / Santa Marta (eixo)

57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

61. Rua Direita da Palma

62. Castelo

64. Anjos

65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

- Experiência ACA em BipZip - identifica-se uma necessidade excecional de respostas de saúde para pessoas idosas (incluindo psicologia). Há uma clara falta de acesso a cuidados primários de saúde, má utilização de medicamentos/falta de acesso a medicamentos, isolamento/solidão e depressão/problemas psicológicos desenvolvidos pelo isolamento, inatividade e exclusão de participar na comunidade/"sair de casa".
- Carta BipZip - Identifica nestes territórios índices altos de solidão e falta de equipamentos. Estes BipZip situam-se em freguesias com 20% da população idosa de Lisboa e 65.000 pessoas sem Médico de Família nas áreas de influência do ACES Central destes BipZip (num total de 96.795 sem MF).
- Proposta de Plano de Intervenção para a Área do Envelhecimento Lisboa - Identifica pontos-chave úteis para a realidade BipZip ao nível do Idoso: Discriminação/Estigma; Doenças incapacitantes; Doenças do foro psiquiátrico; Má utilização de medicamentos; Doenças específicas exigem respostas específicas; Ausência de modos de vida saudáveis/prevenção; Poucos recursos económicos/insuficiência da segurança social; Isolamento social e familiar; Abandono familiar.
- Estudo Gulbenkian "O Futuro da Saúde" (Set2014) - Devem haver "novos modelos de serviços para cuidados integrados e centrados nas pessoas: Serviços domiciliários e de proximidade mais disponíveis, com a participação das instituições de solidariedade e voluntariado".

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Idosos

Objectivo geral

"E se a saúde fosse tão fácil como ir ao quiosque?" O Quiosque da Saúde (QDS) tem como conceito uma "nova relação com a saúde" - fácil, simples, próxima e flexível, com interação social - tal como é comprar uma revista ou jornal a um quiosque do bairro. São estruturas tipo "quiosque" adaptadas para funcionarem como pequenos consultórios médicos/enfermagem, e são uma primeira linha de saúde local de pessoas idosas. Os QDS dinamizam ainda atividades de rastreios na comunidade. Aqui as pessoas idosas podem sair de casa, socializar e conversar, enquanto têm uma consulta e um papel mais ativo na sua saúde e envelhecimento. É uma resposta inovadora de melhoria da vida no bairro, na saúde e bem-estar de pessoas idosas, dos seus familiares/cuidadores e das comunidades locais. O projeto pretende facilitar o acesso a cuidados de saúde de forma próxima e local, ao mesmo tempo que promove a autonomia e independência, com interação social e comunitária, e que minimize o isolamento e a exclusão que a idade e falta de acesso à saúde potenciam. Pretende-se que os QDS possam ser equipamentos locais de referência de

melhora da vida no bairro, de boa socialização e boa saúde - individual e comunitária, pois a "saúde não é apenas ausência de doença" (OMS).

O QDS serve ainda como ponto de sinalização de pessoas que necessitem de apoio ao domicílio no bairro - qualquer morador ou associação local pode sinalizar vizinhos indo ao quiosque - fazendo deste um projeto ainda mais inovador, completo e comunitário. Assim, o QDS intervém também no domicílio (no apoio a pessoas idosas que não se podem deslocar ao QDS por imobilidade/doença incapacitante). O QDS permite também permeabilidade entre territórios BipZip/não BipZip, misturando realidades, diluindo diferenças entre comunidades vizinhas.

O projeto funciona com voluntariado e profissionais. Pretende-se que entre o voluntariado estejam também pessoas do bairro (por exemplo para apoio na manutenção e conservação).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

- Implementar 4 Quiosque da Saúde (aumentado a rede BipZip para 5 unidades).
- Realizar 4500 Consultas nos QDS (enfermagem e medicina) e 1200 consultas ao domicílio de pessoas idosas sem mobilidade (num total de 5700 consultas).
- Implementar saúde mental em casa (aconselhamento e consultas de psicologia em casa para pessoas idosas e/ou cuidadores informais).
- Realizar entre 5 a 10 sessões de rastreios públicos em diferentes temas utilizando parcerias (temas: Avaliações Nutricionais; Avaliações glicemia e colesterol; IMC; Eletrocardiogramas; Espirometrias; Oximetrias; Higiene oral; Planeamento familiar).
- Trabalhar em rede/aumentar a rede de parcerias locais que melhorem a resposta local.
- Tornar o projeto sustentável (mínimo 80%) até ao fim do programa BipZip.

Sustentabilidade

A Sustentabilidade é parte fundamental do projeto. Verificam-se vários potenciais de sustentabilidade, sendo que apenas são alcançáveis escalando os QDS (como previsto neste financiamento) dado que os custos de funcionamento de 1 equipamento são diluídos em mais.

O projeto prevê 5 eixos fundamentais de sustentabilidade:

- Parceiras - Para redução de custos de implementação e funcionamento

- Publicidade - Obter receita via publicidade (1 painel publicitário por quiosque)
 - Contribuição de utentes - um valor de donativo por consulta
 - Voluntariado- redução de custos de funcionamento via voluntariado permitindo também diversificação de respostas e envolvimento da comunidade
 - Utilização de energia solar - redução de custos de funcionamento (participa na sustentabilidade economia e ambiental)
- Podem ainda ser consideradas outras formas de apoio à sustentabilidade, como adição de outros serviços (por exemplo análises clínicas).

Objetivo Específico de Projeto 2

- Descrição* -
- Sustentabilidade* -

Objetivo Específico de Projeto 3

- Descrição* -
- Sustentabilidade* -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

- Actividade 1* Consultas Quiosque da Saúde
- Descrição*
- Implementação de 4 novos QDS.
 - Consultas médicas e de enfermagem diárias. As consultas de enfermagem terão maior regularidade (calendário fixo) respondendo a muitas das necessidades e as médicas (calendário variável) garantidas por voluntariado diversificado em especialidades e dias.
 - Ponto de sinalização pela comunidade/parceiros de pessoas que necessitam de visita domiciliária.
 - Encaminhamento/articulação com o SNS (ACES Lisboa Central e/ou outro).
 - Rastreios públicos como descrito nos objetivos do projeto.
- Recursos humanos*
- 1 Enfermeiro/a contratado/a.
 10 a 15 Voluntários/as médicos/as.
 5 Voluntários/as para apoio na manutenção dos QDS (pessoas do bairro preferencialmente utilizadores do QDS).
- Local: morada(s)* -

Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um acesso facilitado e seguro à saúde, criando um ambiente de capacitação e interação comunitária, promovendo a autonomia e independência de pessoas idosas. - Prevenir o isolamento, exclusão e discriminação social de pessoas idosas ou outras pessoas fragilizadas. - Promover um envelhecimento mais ativo e valorizar o papel da pessoa idosa nos cuidados da sua saúde. - Estabelecer uma saúde flexível mediante diferentes necessidades e casos (consultas em QDS, sinalizações, visitas em casa, saúde geral e mental). - Articular o projeto com outras iniciativas da ACA e parcerias locais a fim de potencializar o acesso aos cuidados de saúde (a ACA conta já com protocolo com o ACES Lisboa Central; GAT/In Mouraria; AMI). - Estabelecer novas parcerias locais - formais e informais - a fim de aumentar a articulação comunitária. - Criar um sentimento de pertença do projeto à comunidade.
Valor	32843.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	5500
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Visitas Domiciliárias
Descrição	<p>As visitas ao domicílio são uma extensão do QDS permitindo flexibilidade e participação (a própria comunidade pode sinalizar). As visitas domiciliárias têm 2 vertentes: saúde geral (enfermagem/medicina) e psicologia. A experiência no terreno e vários relatos de parceiros dizem-nos duas coisas importantes:</p> <p>1-Existe uma % de pessoas idosas que não necessita de visitas ao domicílio e que podem deslocar-se ao QDS com a vantagem que diminui a sua solidão e os custos financeiros e aumenta o seu bem-estar. Porém, mesmo assim, existe uma % de pessoas que por mobilidade reduzida ou doença incapacitante necessitam de consulta em casa. Assim o projeto comporta esta vertente permitindo que as pessoas tenham cuidados de enfermagem e consulta médica ao domicílio.</p> <p>2-Muitas pessoas idosas (e também cuidadores informais alguns igualmente idosos) necessitam de acompanhamento psicológico. Por questões financeiras não o conseguem ter. Estudos sugerem que os indivíduos (com várias patologias) quem tem acompanhamento psicológico apresentam uma redução de 40% na procura de consultas de médico de família</p>

(Carlson & Bultz, 2003; Sobel, 2000). As intervenções psicológicas breves nos centros de saúde permitem melhorar o funcionamento psicológico (adaptação psicológica) e reduzir em 50% o número de consultas médicas (Golden, 1997; Hunsley, 2002). Em muitas das visitas ao domicílio, identificamos a necessidade desta vertente a qual acreditamos que terá profundo impacto no bem-estar destas pessoas.

Recursos humanos

- 1 Enfermeiro/a
- 1 Psicólogo/a Clínico/a
- 10 a 15 Voluntários/as médicos/as.
- 2 a 4 voluntários/as de psicologia

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- Prevenir o isolamento, exclusão e discriminação social de pessoas idosas e outras pessoas fragilizadas.
- Estabelecer uma saúde mais flexível, próxima e mediante diferentes necessidades encontradas (cada caso é um caso).
- Articular o projeto com outras iniciativas da ACA e parcerias locais a fim de potencializar o acesso aos cuidados de saúde e aumentar o acesso a medicamentos.
- Permitir que a comunidade do bairro se envolva sinalizando vizinhos.
- Identificar em casa pessoas que se podem deslocar-se ao QDS.
- Melhorar a saúde mental e bem-estar das pessoas idosas acompanhadas.

Valor 16422.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 120

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Apoio à Medicação

Descrição

O apoio à medicação destina-se a garantir medicação e informação a pessoas idosas acompanhadas pelo projeto. O apoio à medicação passa por 3 pontos:

- Atribuição de medicação: Doação (total ou parcial) de medicação gratuita a pessoas acompanhadas pelo projeto mediante disponibilidade da ACA.
- Revisão de medicação: verificamos no terreno que muitas pessoas idosas tomam medicação que já não é revista por médico/a. Por vezes a medicação já não é adequada ou a toma

tornou-se prolongada sem necessidade.

- Educação para a toma de medicação: Esclarecimentos e explicações sobre toma de medicação (verificamos que muitas pessoas tomam medicação duplicada apenas porque o nome da marca muda).

Recursos humanos 1 Enfermeiro/a
1 Voluntário/a farmácia
10 Médicos/as

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados -Evitar o abandono de terapêuticas por falta de recursos financeiros.
-Promover educação para utilização de medicação por pessoas idosas.
-Evitar má utilização de medicação (evitando consequências ao nível da saúde e reduzir custos desnecessários).

Valor 0.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador Geral

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenação de Projeto (Enfermeiro)

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo Clínico

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 10 Voluntários Médicos

Horas realizadas para o projeto 1440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 5 Voluntários Manutenção

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário Gestão de Medicamentos

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)*

2

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 5000

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 20000

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 10

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 150

Nº de destinatários mulheres 3000

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 5000

Nº de destinatários imigrantes 400

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 4

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 1

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 5

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	29105.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	800.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	19360.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49265 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Conversa Amiga
<i>Valor</i>	49265.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fundação Portugal Telecom
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	7860.00 EUR
<i>Descrição</i>	Financiamento de equipamento Tecnológico de saúde Financiamento de equipamento informático e de comunicações Financiamento das comunicações
<i>Entidade</i>	Boa Energia
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1875.00 EUR
<i>Descrição</i>	Redução de valor nos Kits Energia Solar Instalação e Manutenção Anual dos equipamentos
<i>Entidade</i>	Associação Conversa Amiga
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 10040.00 EUR

Descrição 1 Quiosque Adaptado Saúde
Gestão Financeira e Coordenação Geral
Deslocações/Combustível
Impressões
Gestão de Medicamentos
Outros

TOTAIS

Total das Actividades 49265 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 19775 EUR

Total do Projeto 69040 EUR

Total dos Destinatários 5770